

NOVOS OLHARES E NOVOS LARES: SATISFAÇÃO DOS MORADORES DE UMA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA

LAZARI, Heloisa Gouvêa^{1*}; PINTO, Beatriz Afonso Xavier²; JUSTI, Mirella Martins³; PRETO, Vivian Aline⁴.

¹Psicologia, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba/SP (Unisalesiano)

²Psicologia, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba/SP (Unisalesiano)

³Psicologia, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba/SP (Unisalesiano)

⁴Enfermagem e Psicologia, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba/SP (Unisalesiano).

No Brasil, a Reforma Psiquiátrica teve como eixo principal a desinstitucionalização. Em decorrência disso, Redes de Atenção Psicossocial foram deferidas por lei, sendo um dos seus componentes os Centros de Atenção Psicossocial e, incorporado a este órgão, estão os Serviços Residenciais Terapêuticos, que possuem o objetivo de promover a reinserção social de pessoas desinstitucionalizadas, proporcionando a elas o desenvolvimento da autonomia. Neste contexto, a presente pesquisa objetivou investigar os níveis de satisfação dos moradores da Residência Terapêutica “Beija-Flor”, localizada em Araçatuba, estado de São Paulo, a fim de constatar, por meio de narrativas, a perspectiva que eles possuem em relação à atual moradia. Trata-se de uma pesquisa qualitativa-descritiva, desenvolvida com seis moradores que responderam a questão norteadora: “Comparada ao hospital psiquiátrico, qual a sua satisfação em estar na residência terapêutica?”. Dentre as narrações, verificou-se o reconhecimento da residência terapêutica como “lar” e a preferência e a satisfação dos moradores em residir na mesma, revelando a importância da execução de atividades cotidianas simples para o desenvolvimento da autonomia, o que constata a efetividade desse dispositivo substitutivo.

Processo CEP: 2.566.082.

Financiamento: Próprio.

Descritores: Saúde Mental; Satisfação Pessoal; Reabilitação Psiquiátrica.